

A ONG Universidades Aliadas por Medicamentos Essenciais, inscrita sob o CNP: 18.806.411/0001-34, com endereço comercial na rua Real Grandeza, nº 74, no bairro de Bota Fogo na cidade do Rio de Janeiro-RJ, é uma entidade sem fins lucrativos que atua em âmbito global com o objetivo de promover discussões e pesquisas na área da saúde, principalmente o que diz respeito a doenças negligenciadas. Dando respaldo onde falta a comunicação do Estado e a sociedade para garantia do direito fundamental à saúde.

Cumpre-nos solicitar a essa casa, que submeterá em assembleia ordinária o pedido para usar o espaço do Plenarinho Vereador Hebert de Campos, para a promoção de um Seminário referente a PEC 241/55. Onde temos como objetivo uma palestra clara e simples sobre os impactos que a referida PEC pode nos causar na área da saúde caso aprovada definitivamente pelo Senado Federal. E abrindo um espaço de fala muito respeitosa para a comunidade externa e os movimentos sociais da cidade.

Assim pede-se deferimento, no que segue as informações sobre o evento:

TEMA: Discussões e Reflexões sobre a PEC 241/2016 Afronta a Direitos Fundamentais: Saúde, Educação e Democracia.

EMENDA:

A discussão sobre a PEC 241/2016 vem para acrescentar o debate acadêmico e construir senso crítico jurídico sobre este assunto de tanta relevância. A proposta de Emenda Constitucional 241/2016 é uma afronta aos direitos fundamentais garantidos pela Constituição Federal de 1988.

Se a PEC 241/2016 for aprovada, representará o desmonte do SUS e da Seguridade Social, em flagrante desrespeito à luta do Movimento de Reforma Sanitária no Brasil. Esses direitos de cidadania que poderão ser revogados pela PEC 241/2016, proporcionarão para sociedade um retrocesso de 30 anos.

Assim a PEC 241/2016, apresentada pelo governo interino por meio do Ministério da Fazenda, limitará os gastos públicos federais. Pela proposta, o aumento das despesas da União, incluídos os Poderes Legislativo e Judiciário, não poderá ser maior que a inflação do ano anterior. Se for aprovado pelos parlamentares, o novo regime fiscal já entra em vigor no próximo ano.

No texto apresentado, valores mínimos dos gastos com saúde e educação da União passarão a ser corrigidos pela inflação do ano anterior, e não mais pela receita. O Congresso Nacional, no entanto, poderá decidir onde alocar os recursos, respeitando tais valores mínimos, que serão um piso.



Com isso, a PEC 241/2016 terá validade de 20 anos, com possibilidade de revisão em 10 anos. Um dos maiores retrocessos da proposta é que os investimentos não mais estarão atrelados ao Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, como ocorre hoje. Ao estipular um teto de gastos com base no investimento realizado no ano anterior, neste caso o ano de 2016, o governo interino livra-se da sua desvinculação de receita, podendo obter superávit primário para pagamento dos juros da dívida pública, despesa essa que não teve um teto estabelecido para os próximos anos.

Necessário, portanto, a manifestação da sociedade, a sociedade acadêmica a respeito das consequências funestas da referida PEC.

MEMBRO DA ONG RESPONSÁVEL: Clarissa Paiva Guimarães e Silva

FORMATO DO EVENTO: Seminário

PALESTRANTES: Walter Britto Gaspar – Coordenador de Comunicação da ONG UAEM Brasil

Sara Helena Pereira - Coordenadora da ONG UAEM Brasil

CONVIDADOS: Movimentos Sociais da cidade.

SUGESTÃO DE DATA: 18/11/2016 (sexta-feira) ou preferencialmente 19/11/2016 (sábado)

LOCAL: Plenarinho Vereador Hebert de Campos.

HORÁRIO: 15h30 as 18h.

DURAÇÃO: 2h30 aproximadamente, 1h para os palestrantes explanarem sobre o tema, 15m para cada membro dos movimentos sociais presentes se manifestarem e exporem a sua posição sobre o assunto. E depois mais 15m para a abertura de perguntas ao público. As 17h30m encerramento com sorteio de brindes e mesa de café. 18h entrega do local.



CARGA HORÁRIA: 5h

PÚBLICO ALVO: comunidade externa.

RECURSO AUDIOVISUAL: Microfone, projetor, telão, notebook.

INSCRIÇÃO PRÉVIA: Sim Não

Pouso Alegre, 04 de novembro de 2016.



Responsável pelo evento